

РΤ

Pesquisar...

NOTÍCIAS

(http://www5.sefaz.mt.gov.br/noticias? p_p_id=101_INSTANCE_RqWdvLwGmrVo&p_p_lifecycle=0&p_p_state=normal&1&p_p_col_pos=1&p_p_col_count=2&_101_INSTANCE_RqWdvLwGmrVo_struts

Segunda-feira, 21 de Fevereiro de 2005 às 13:56

Secom/MT

Arica, Chile - Nenhum dos portos visitados no Peru e no Chile tem condições de atender a demanda de exportação do Brasil. Faltando ainda visitar o porto de Iquique, última cidade a ser visitada no Chile neste sábado (19.02) pela Expedicao Internacional Estradeiro 4, antes do retorno via Bolivia, o governador Blairo Maggi anunciou esta conclusão depois de visitar na tarde de sexta-feira (18.02) o Consórcio Portuário Arica (CPA). Na companhia de secretários de Estado, empresários, autoridades de Arica e de Tacna (Peru), distante 53 quilômetros, Maggi e comitiva, integrada por secretários de Estado, empresários, deputados se dirigiram em dois ônibus para até o terminal. "Se um produtor mato-grossense decidisse hoje mandar 20 mil ou 30 mil toneladas de soja, com certeza nao vai ter condições de fazer esse embarque", disse o governador. Para Maggi, o porto é bom, porém é necessário muito investimento para torná-los aptos a receber futuramente mercadorias brasileiras. O primeiro porto visitado no Peru, em Matarani, é mais estruturado, mas eles não têm condições de receber maior demanda. A soja boliviana, procedente principalmente de Santa Cruz de la Sierra, chega ensacada, depois tem que ser desensacada para ser colocada nos navios. O governador explicou aos dirigentes do porto, que é privado, a necessidade de resolver o problema das estradas, que tem o ponto mais complicado na Bolivia no trecho nao pavimentado de 450 quilometros entre San Mathias e Concecepcio. Mas mesmo que as estradas estivessem em boas condições, a conclusão de Maggi é que atualmente os portos visitados não têm estrutura para recebimento de mercadorias brasileiras. No Brasil, o sistema utilizado nos portos é todo informatizado, o que não acontece nos portos peruanos e chilenos. "Isso custa muito caro. Para utilizar estes portos há que se fazer muitos investimentos em estradas, nos portos e em estrada de ferro", avaliou. Ao responder a uma pergunta do presidente do Governo de Tacna, Julio Alva Centurión, que acompanhou a visita, se aquela seria uma decisão definitiva, Maggi enfatizou que aquela era uma análise do momento. "Não se pode abandonar os projetos que se tem para o futuro", disse o governador. Antes da visita ao porto, os adminsitradores fizeram uma exposição sobre a estrutura do porto, que tem como maior cliente a Zona Franca de Tacna, do lado peruano e que fica a 53 quilômetros de distância. Dentre as vantagens apresentadas pelos diretores estão os tratados de livre comércio firmados com a Europa, Estados Undios, Coréia, Canadá, México e está em processo a elaboração de tratados com a China, Japão e Índia. Além disso, existem atrativos fiscais através de duas leis criadas para este fim. Localizada ao Oceano Pacífico, Tacna tem adiante de seus limites o deserto, que do lado do Peru é conhecido como Atacama. Na cidade, de 200 mil habitantes, também não chove, o que é uma vantagem para o porto. O verde das árvores é quase inexistente, como pode ser observado do alto de uma montanha visitada pelos turistas. No hotel, a recomendação é que por este motivo a água não deve ser desperdicada. Portanto, a grande questao é a falta de estrutura atual para atender a demanda. Conforme dados fornecidos pelo gerente-geral do Consórcio Portunário Arica. Matías Laso Polanco, existe a previsão de investimentos de US\$ 25 milhões nos próximos dez anos. "Estamos dispostos a investir em infra-estrutura, como silos, incluindo instalações frigorificadas para armazenar carnes e equipamentos, tais como grua móvel e correias transportadores", disse Polanco. De acordo com os dados fornecidos pela administração, em 2004 foram movientadas 20.332 toneladas. Trinta naves atracaram no porto. Hoje, a movimentação é de 1,2 milhão de toneladas por ano, mas a capacidade de movimentação é de 2,5 milhões de toneladas. A capacidade nos armazens é de seis mil toneladas de trigo a granel, seis mil toneladas de mineral, três mil toneladas de sacos e 1,2 mil toneladas de carga geral. Nas áreas descobertas pode se armazenar 610 containeres de 20 pés, 16 mil toneladas em sacos 43 mil toneladas de mineral a granel e 38 mil toneladas de trigo a granel. As áreas cobertas somam 25.3 mil metros quadrados e as descobertas 213.2 mil metros quadrados. O calado máximo autorizado é de 9,05 metros. Os principais produtos embarcados pelo Porto de Arica sao azeite, fertilizantes, conteineres, minerais e soja e madeira da bolívia que vem pela Estrada de Ferro numa rota que passa por Oruro, La Paz e Cochabamba na Bolívia. Existem estudos para estender a ferrovia até Santa Cruz de la Sierra, de acordo com o diretor da FCALP (Ferro Carril de Arica a La Paz), Miguel Medell Ramos.









Tweet Curtir 0

EDITORIAS





AÇÕES E PROGRAMAS (/WEB/SEFAZ/LISTAR-NOTICIAS?
P_P_ID=122_INSTANCE_GLCKQZJ29KL5&ARTICLEID=&P_R_P_564233524_RESET**PUR=IDR:12&PINSTANGB_28B6RQZ/CXPIRLGG&RANDHGE10D1&3P**]_R_P_564233524_RESETCUR=TRUE&P_





GERAL (/WEB/SEFAZ/LISTAR-NOTICIAS?
P_P_ID=122_INSTANCE_GLCKQZJ29KL5&ARTICLEID=&P_R_P_564233524_RESET@ur=tdhil@apinstance_2gb6kqz/129kl5&Articleid=&p_r_p_564233524_RESET@ur=tdhil@apinstance_2gb6kqz/129kl5&Articleid=&p_r_p_564233524_RESET@ur=true&p_





MATO GROSSO

Municípios (Http://Www.Mt.Gov.Br/Municipios)
Governo (Http://Www.Transforma.Mt.Gov.Br/)
História (Http://Www.Mt.Gov.Br/Historia)
Geografia (Http://Www.Mt.Gov.Br/Geografia)
Cultura (Http://Www.Mt.Gov.Br/Cultura)
Economia (Http://Www.Mt.Gov.Br/Economia)
Símbolos Oficiais (Http://Www.Mt.Gov.Br/Simbolos-Oficiais)
Leis (Http://lomat.Mt.Gov.Br/Legislacao/Diario_oficiai)

SERVIÇOS

Cidadão (Http://Www.Mt.Gov.Br/Servicos)
Servidor Público (Http://Www.Mt.Gov.Br/Servicos?Ciclo=Cv_servidor)
MT Cidadão (Http://Www.Mtcidadao.Mt.Gov.Br)

CONTATOS

Lista De Telefones (Http://Www.Mt.Gov.Br/Telefones)
Ouvidoria (Http://Www.Ouvidoria.Mt.Gov.Br/Falecidadao/)

IMPRENSA

Sala De Imprensa (Http://Www.Mt.Gov.Br/Imprensa)
Notícias (Http://Www.Mt.Gov.Br/Noticias)
Rádio Paiaguás (Http://Www.Mt.Gov.Br/Radio-Paiaguas)
TV Paiaguás (Http://Www.Mt.Gov.Br/Tv-Paiaguas)
Fotos (Http://Www.Mt.Gov.Br/Fotos)

SITES INSTITUCIONAIS

Secretarias (Http://Www.Mt.Gov.Br/Secretarias) Órgãos E Autarquias (Http://Www.Mt.Gov.Br/Orgaos)

TRANSPARÊNCIA

Portal Da Transparência (Http://Www.Transparencia.Mt.Gov.Br/) Acesso À Informação (Http://Www.Auditoria.Mt.Gov.Br/Acesso-A-Informacao)

Contato

Palácio Paiaguás - Rua Des. Carlos Avalone, s/n - Centro Político Administrativo | CEP: 78049-903 | Cuiabá - MT (ver no mapa (https://www.google.com/maps/place/Casa+Civil+-+R.+C,+s%2Fn+-+Centro+Pol%C3%ADtico+Administrativo,+Cuiab%C3%A1+-+MT,+78050-970,+Brasil/@-15.5681567,-56.0762542,17z/data=!3m1!4b1!4m2!3m1!1s0x939db1049425a255:0x3f0f310b98c4b0c8))
Fones: Lista de Telefones (http://www.mt.gov.br/telefones)

■ Newsletter (http://www.mt.gov.br/newsletter)

(https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.mt.cepromat.mtcidadao&hl=pt-BR)

(https://itunes.apple.com/us/app/mt-cidadao/id1062953749?mt=8)

Desenvolvido por

(http://www.mti.mt.gov.br)